

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TODOS



ALIJÓ+
VERDE



GUIA PARA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA:

A **COMPOSTAGEM** É UM PROCESSO NATURAL DE DECOMPOSIÇÃO DE **BIORRESÍDUOS**, POR AÇÃO DE MICRORGANISMOS NA PRESENÇA DE OXIGÉNIO. O COMPOSTO É UM EXCELENTE **FERTILIZANTE NATURAL**, CAPAZ DE APORTAR NUTRIENTES ÀS PLANTAS E PROMOVER A RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO.

ATRAVÉS DA **COMPOSTAGEM** PODEMOS **VALORIZAR** ESTES RESÍDUOS DIMINUINDO OS ENCARGOS INERENTES À RECOLHA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO EM ATERRO SANITÁRIO.

POSSO COLOCAR: [BIORRESÍDUOS]

MÁTÉRIA HÚMIDA:

RESTOS DE REFEIÇÕES
RESTOS DE VEGETAIS E FRUTA
BORRAS DE CAFÉ
SAQUETAS DE CHÁ BIODEGRADÁVEIS
CASCAS DE OVOS E DE BATATAS
PÃO/ LATICÍNIOS
FOLHAS VERDES/ ERVAS/ FLORES
RELVA CORTADA



MATÉRIA SECA:

PAPEL DE COZINHA USADO/ GUARDANAPOS
CASCAS DE FRUTOS SECOS
RELVA/ FOLHAS SECAS
PALHA E FENO
SERRIM/ ESTILHA/ APARAS DE MADEIRA NÃO TRATADA
PEQUENOS RAMOS/ GALHOS DAS PODAS/ ARBUSTOS



NÃO POSSO COLOCAR:

CINZAS E BEATAS DE CIGARRO
CARVÃO
MATERIAIS NÃO ORGÂNICOS (PLÁSTICO, VIDRO, METAL)
FRALDAS
AREIA DE GATO
FEZES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E PECUÁRIA

PASSO A PASSO:

1º

ESCOLHER UM LOCAL À SOMBRA

COLOCAR O COMPOSTOR EM CIMA DA TERRA E NÃO SOBRE CIMENTO OU UM PISO IMPERMEÁVEL. COM ALGUM ESPAÇO PARA ARMAZENAR MATÉRIA SECA.

2º

COMO INICIAR?

COLOCAR NO FUNDO DO COMPOSTOR, UMA CAMADA DE 10 A 15 CM DE RAMOS GROSSOS PARA PROMOVER O AREJAMENTO E EVITAR A COMPACTAÇÃO. POR CIMA, COLOCAR UMA CAMADA DE MATÉRIA SECA.

3º

SELECIONAR BIORRESÍDUOS

SELECIONAR OS BIORRESÍDUOS INDICADOS DA COZINHA /JARDIM. GUARDAR NUM BALDE COM TAMPA.

4º

COLOCAR MATÉRIA HÚMIDA

POR CADA BALDE DE BIORRESÍDUOS, COLOCAR DOIS BALDES DE MATÉRIA SECA.

5º

COBRIR COM MATÉRIA SECA

DEPOSITA UMA CAMADA DE MATÉRIA SECA DE FORMA A COBRIR OS BIORRESÍDUOS, PARA EVITAR CHEIROS E MOSCAS.

6º

O COMPOSTO ESTÁ PRONTO!

QUANDO TIVER O ASPECTO DE TERRA PODES RETIRAR O COMPOSTO PELA PORTA INFERIOR.



BOAS PRÁTICAS:

CONTROLAR O AREJAMENTO

LEMBREMOS QUE OS PRINCIPAIS ATORES DA COMPOSTAGEM, OS MICRORGANISMOS, PRECISAM DE AR, HUMIDADE E ALIMENTO. A FALTA DE AREJAMENTO PODE CRIAR MAUS CHEIROS. REMEXER A PILHA DE COMPOSTAGEM REGULARMENTE EVITA A COMPACTAÇÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS.

CONTROLAR A HUMIDADE

O EXCESSO OU FALTA DE ÁGUA AFETAM NEGATIVAMENTE A ATIVIDADE DOS MICRORGANISMOS.

COMPOSTOR SECO: SEMPRE QUE NOTAR QUE A PILHA DE COMPOSTO ESTÁ MUITO SECA (TOCANDO COM A MÃO) USE UM REGADOR E ADICIONE ALGUMA ÁGUA.

COMPOSTOR HÚMIDO: SE HOVER LÍQUIDO EM EXCESSO NO COMPOSTOR, HAVERÁ FALTA DE AR O QUE CRIARÁ MAUS CHEIROS. É NECESSÁRIO ACRESCENTAR UMA BOA CAMADA DE MATÉRIA SECA E ARREJAR, REVOLVENDO O COMPOSTO.

CONTROLO DE TEMPERATURA

A TEMPERATURA NO INTERIOR DO COMPOSTOR PODE VARIAR AO LONGO DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM. UM COMPOSTOR QUE AQUECE E ATINGE UMA TEMPERATURA ENTRE 40 E 65°C MOSTRA QUE A DECOMPOSIÇÃO ESTÁ A PROCESSAR-SE CORRETAMENTE. O AQUECIMENTO DO COMPOSTOR PROMOVE A SUA HIGIENIZAÇÃO, PREVENINDO MAUS CHEIROS E MOSCAS.

MAU CHEIRO:

FALTA DE AREJAMENTO

EXCESSO DE HUMIDADE

COMPACTAÇÃO EXCESSIVA DA PILHA DE COMPOSTAGEM

REVOLVER COM MAIS FREQUÊNCIA

EXCESSO DE MOSCAS:

FALTA DE MATÉRIA SECA

BAIXA TEMPERATURA

ADICIONAR UMA CAMADA GENEROSA DE MATÉRIA SECA SOBRE OS BIORRESÍDUOS.

ADICIONAR RELVA CORTADA, OU COMBIR COM BOCADOS DE CARTÃO.